

tribuna da CIDADE

POR JOSÉ ROBERTO ARRUDA



Secretário de Obras e Serviços Públicos do GDF

O Eixão da vida !

O governador Roriz, ao entregar à comunidade do Distrito Federal, as obras que compõem o Programa IPE — Iluminação Pública Eficiente, vai além do cumprimento de metas previstas em seu plano de governo. Na realidade, ele assinala um marco importante na travessia da Brasília moderna para a Brasília da modernidade.

Apelidado de Eixão da Morte, devido ao grande número de acidentes e atropelamentos, o Eixo Rodoviário Sul — artéria principal da cidade — de há muito ressentia de mais luz. Sua iluminação original já não atendia mais aos padrões de segurança requeridos devido ao enorme crescimento do tráfego de veículos e do movimento de pessoas que se utilizam daquela via, no período noturno.

A obra que o governador Roriz inaugurou, atendendo a antigas reivindicações da comunidade, devolve ao passado essa triste lembrança e acende, para a população, a oportunidade de dispor de uma via pública com mais vida, onde à noite se possa trafegar com tranquilidade e praticar, com segurança, o esporte e o lazer, graças ao aumento, de quatro vezes, na luminosidade do local.

Toda essa transformação conduzida pela CEB, efetuada no tempo recorde de 60 dias, foi obtida mediante a utilização, em postes mais altos, de 16 metros, de equipamentos que incorporam relevantes avanços tecnológicos, como as luminárias multirrefletoras de lentes planas de cristal, com rendimento 80% maior que as convencionais, e as lâmpadas a vapor de sódio (amarelas) de baixo consumo e desempenho 60% superior às de vapor de mercúrio (brancas). Acrescente-se ainda que todo o material retirado do Eixão — cabos, postes, luminárias e acessórios — foi reinstalado em outras vias de menor intensidade de tráfego, atendendo a outras prioridades da população.

A nova iluminação pública do Eixão constitui-se numa pequena, porém clara, demonstração do empenho com que o Governo do Distrito Federal busca a eficiência total, através dos seguintes exemplos:

- identificação e atendimento das prioridades através da participação comunitária;
- utilização dos recursos — empreendimentos de baixo custo e prazo reduzido;
- conservação de energia (que representa preservação do meio ambiente);
- avanço tecnológico — equipamentos de alto rendimento;
- integração administrativa — incorpora programas de governo nas áreas diversas, tais como trânsito, segurança pública, comunicação social, esporte e lazer e conservação de energia.

Brasília, como sonhada pelo seu fundador, será sempre mais do que uma cidade-capital. Sua função deve ser a de um imã, sempre capaz de atrair o País para o desenvolvimento econômico e justiça social. Sempre em rumo ao futuro. E o futuro não para.

A nós, brasilienses, herdeiros do compromisso de JK, cabe, nesta história, o papel de operários do amanhã.

Nossos empreendimentos, sejam as obras de infraestrutura, assentamentos de baixa renda ou o próprio metrô, tão esperado pelo nosso povo, deverão ter sempre a eficiência como marca para o presente e exemplo para o futuro.

Depois de melhorar a iluminação pública do Eixão e sinalizá-lo adequadamente, virão as passagens subterrâneas, que, interligando as estações do metrô aos lados leste e oeste, vão servir como galeria de lojas, passagens de pedestres e novo elemento de humanização da cidade.